

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 29
DOMINGO, 19.07.2020

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



60 anos do 10º Congresso da BWA

De 26 de junho a 03 de julho, o Rio de Janeiro recebeu o 10º Congresso da Aliança Batista Mundial. No encerramento, realizado no estádio do Maracanã, cerca de 200.000 pessoas ouviram o sermão de Billy Graham. Relembre conosco este grande momento histórico dos Batistas na página 12.

Notícias do Brasil Batista

Adaptação

Igreja em Minas gerais comemora aniversário no formato drive-in

pag. 08

Notícias do Brasil Batista

Comunicado

60ª Assembleia da CBPC será realizada em 2021

pag. 09

Notícias do Brasil Batista

No Paraguai

Pastor Batista e capelão concede entrevista

pag. 10

Missões Mundiais

Superação

Igreja alcança sua maior oferta para Missões Mundiais

pag. 11

EDITORIAL



Dia de O Jornal Batista

Hoje, terceiro domingo de julho, comemoramos o Dia de O Jornal Batista, órgão oficial da Convenção Batista Brasileira desde 1909. Sem dúvidas, OJB foi importantíssimo para a consolidação do trabalho Batista no Brasil.

Antes de OJB existir, Os Batistas brasileiros, no início do século XX tinham

duas tipografias para publicar panfletos e outras literaturas cristãs. Uma era sediada no Rio de Janeiro, na cidade de Campos, e publicava o jornal "As Boas Novas". A outra ficava no nordeste, na Bahia, publicando o "Echos da Verdade".

E foi em 1900 que missionários se reuniram e decidiram centralizar os tra-

balhos no Rio de Janeiro. Objetivo era servir a todos os Batistas brasileiros. O missionário William Edwin Entzminger foi selecionado para ser o diretor da editora e do jornal, pois já acumulava experiências no jornalismo. Também ficou decidido que "As Boas Novas" e "Echos da Verdade" se tornariam apenas um e

assim nasceu O Jornal Batista, em 10 de janeiro de 1901.

Que o nosso querido OJB continue como fonte de inspiração e conhecimento aos Batistas brasileiros. ■

Estevão Júlio

secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA - órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira - Rua José Higinio
416 - Predio 25 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas ✓, você já pode emitir seu próprio
boleto ou enviar-nos esse cupom e receber o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB**

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



DICAS DA IGREJA LEGAL



Como realizar uma assembleia virtual

Jonatas Nascimento*

Sem sombra de dúvida, um dos meus artigos aqui publicados que mais tem despertado interesse foi o publicado no dia 05 de julho último, na página 3 deste nosso OJB, cujo tema versa sobre a possibilidade de realização de assembleias gerais eclesiais por meio virtual.

Por um ato de bondade, Rodrigo Coutinho, o meu par capixaba no Conselho Fiscal da Convenção Batista Brasileira cedeu-me modelos de convocação, ata e lista de presença que produziu para cooperar com as Igrejas que assessora.

Por questão de espaço vou apresentar os modelos em duas ou mais etapas,

começando pelo modelo de convocação:

Assim nos ensina o Dr. Coutinho:

Enviar esse texto via *e-mail* para todos os membros com *e-mail* registrados na Igreja, bem como postar nas redes sociais da mesma e disparar via *WhatsApp* nos grupos oficiais da Igreja.

Aos

Membros da Igreja Batista XXXX (nome conforme consta no estatuto e cartão CNPJ).

Ref.: Convocação Assembleia Geral (Ordinária ou Extraordinária) – Modalidade virtual

Prezados Senhores,
Considerando:

- i. a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde em 30 de janeiro de 2020, em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (COVID-19);
- ii. a Portaria nº 188/GM/MS, de 3 de fevereiro de 2020, que Declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - ESPIN, em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV);
- iii. o Decreto Legislativo Federal de nº 6 de 2020, que declara sobre o estado de pública calamidade em saúde em âmbito federal com efeitos até 31 de dezembro de 2020;
- iv. o Decreto nº 4593 - R, de 13 de março de 2020, que dispõe sobre o estado de emergência em saúde pública no Estado do Espírito Santo; e
- v. a Lei 14.010, art. 5º, que dispõe sobre a realização de assembleia por meios eletrônicos, até 30/10/2020, independentemente de previsão nos atos constitutivos da pessoa jurídica.

Convocamos os membros da Igreja Batista XXXX (nome conforme consta no estatuto e cartão CNPJ) para participarem da Assembleia Geral (Ordinária ou Extraordinária) – Modalidade virtual, que ocorrerá conforme informações abaixo:

Data: xx/xx/xxxx

Início: xx:xx h, em primeira chamada;

Transmissão: Plataforma Zoom.us (colocar a plataforma ou endereço eletrônico em que ocorrerá a assembleia);

Link de transmissão: xxxxxxxx (conforme demandado pela plataforma)

Comissão escrutinadora: xxxxx (nome completo), xxxxx (nome completo), xxxxx (nome completo). A comissão escrutinadora estará como anfitrião da assembleia na plataforma;

PAUTA:

xxxx;

.....

Procedimentos para habilitação dos membros:

1. Todos os membros deverão se identificar ao entrar no ambiente virtual enviando mensagem, via plataforma (ou outra forma que a igreja e sua plataforma permitir), para o anfitrião;
2. a comissão eleitoral (que estará como anfitrião da assembleia) tomará nota do NOME, CPF e DATA DE NASCIMENTO dos presentes;
3. caberá ao membro a responsabilidade de prover seu acesso a plataforma;
4. recomendamos acessarem a ferramenta de transmissão simultânea da assembleia com no mínimo 10 minutos de antecedência para ajustes na conexão e registro de presença conforme item 1;
5. é pré-requisito do participante garantir uma estrutura adequada de *internet* e equipamentos que suportem transmissão de áudio e vídeo;
6. não é recomendado o acesso em trânsito;
7. as votações serão feitas através da seção de mensagens da plataforma, direcionados para o anfitrião, aonde estará a comissão escrutinadora;
8. a comissão escrutinadora gerará a lista de presença, bem como será o fiel depositário dos votos para cada matéria apresentando o resultado da votação à própria assembleia. ■

Profissional contábil, diácono batista e autor da obra "Cartilha da Igreja Legal"

E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com

WhatsApp: (21) 99247-1227



Igreja adaptativa

Cleverson Pereira do Valle

pastor, colaborador de OJB

O termo adaptativa era novo para mim, até ouvir uma palestra com o pastor Guilherme Amorim Avila Gimenez sobre Liderança Adaptativa. Quero pensar sobre Igreja adaptativa; sim, Igrejas que vão encarar um "novo normal" após a pandemia e também durante ela.

Estamos nos adaptando a esse "novo normal", Igrejas que nunca transmitiram seus cultos pela internet precisaram correr atrás de pessoas capacitadas na área tecnológica para aprenderem o manuseio dos equipamentos.

Do dia para a noite foi preciso uma adaptabilidade, para continuarem funcionando. Irmãos e irmãs começaram a acessar Facebook, Youtube, Zoom, Meet e várias plataformas para poderem assistir aos cultos.

Cultos transmitidos via internet, pessoas da própria Igreja assistindo e pessoas que nunca estiveram nela. A internet leva a comunicação para o mundo todo.

Ser uma Igreja adaptativa é estar à frente do seu tempo, é pensar no futuro que já chegou. Ser uma Igreja adaptativa é não desanimar diante da pandemia, que infelizmente tem feito muitas vítimas.

Temos um Deus que nunca e jamais irá nos desamparar, estamos firmados em Seu filho Jesus Cristo e prosseguiremos até a volta Dele.

Uma Igreja que não amolda-se ao mundo, não tolera o pecado, mas disciplina todo membro que pratica a iniquidade. É uma Igreja firme na Palavra de Deus e atenta aos últimos acontecimentos também.

Que sejamos uma Igreja adaptativa, que possamos nos adaptar a esse novo momento para a transmissão de nossos cultos.

Que Deus abençoe a sua Igreja e que o cabeça, Jesus Cristo, reine para todo o sempre. ■



Salmo 23

Manoel de Jesus The
pastor, colaborador de OJB

O Salmo 23 é um dos textos mais conhecidos da Bíblia. Ele começa dizendo que o Senhor é seu pastor. A tradução inglesa antiga dizia: “E ele não me faltará”. Lembra-nos o dizer dos caipiras antigos; quem tem Deus tem tudo.

A menção de verdes pastos é porque Davi conhecia bem a região. Águas tranquilas é porque ovelha não bebe em águas correntes. Refrigerar a minha alma é quando Davi pecou, Deus o procurou, o corrigiu e o perdoou. É interessante que os pastores daquela época, sabiam que o vizinho admirava os pastores, que jamais perdiam uma ovelha. Eles zelavam bem das ovelhas por zelarem do seu nome.

A salvação das ovelhas estava em alguns instrumentos que os pastores usavam. A vara era comprida e tinha um ferrão na ponta. Os lobos respeitavam a vara. O cajado era um instrumento precioso. Antes de soltar as ovelhas, Davi percorria o aprisco, levantava com a curva do cajado, pela pata dianteira, todos os cordeirinhos, e se o cotovelo da

patinha dianteira estava limpo, indicava que ele não se ajoelhou para mamar.

O banquete na presença dos inimigos referia-se ao tacho de óleo fervente, que, antes de abrir o aprisco, Davi eliminava a serpente venenosa escondida nos arbustos, e, se mordessem os lábios da ovelha, ela não duraria mais que dez minutos.

As ovelhas tinham sua cabeça, por vezes, rasgada pelos espinhos. No sol, a ferida abria-se ainda mais e Davi carregava, pendurado no ombro, o óleo usado para amenizar a ferida. O cálice era o nome dado ao buraco escavado com talhadeira na rocha. Davi tirava água fresquinha dos poços e enchia esse cálice. Davi ia no meio das ovelhas, ao atravessar os vales. Quando um animal predador saía da fenda das rochas, Davi fazia uso da arma mortal que usou para matar o gigante Golias.

Davi tinha uma grande alegria na vida. Só deixava as ovelhas para usufruir dessa alegria, que eram os dias das cerimônias religiosas no templo. Que pastor digno de ser imitado. Cada um de nós pode ser esse pastor cuidando do seu semelhante. ■



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Cidadãos e embaixadores

“E respondeu o tribuno: Eu com grande soma de dinheiro alcancei este direito de cidadão. Paulo disse: Mas eu o sou de nascimento” (At 22.28).

Uma das fontes de renda do Império Romano era a venda de direitos de cidadania. Os governantes descobriram que conseguiam mais cooperação dos povos conquistados quando dividiam com eles as responsabilidades locais da administração. Mais ainda: eles se deram conta de que as leis do Império permitiam contratar mão de obra local, inclusive concedendo foros de cidadania, depois que a experiência demonstrou que os funcionários naturalizados estavam produzindo mais, no intuito de manter suas atividades profissionais, além dos outros privilégios.

Este é o pano de fundo, que nos ajuda a compreender melhor o diálogo entre o apóstolo Paulo e o tribuno

romano, comandante da prisão na qual o apóstolo deveria ser preso. Como Paulo de Tarso, nós cristãos somos cidadãos de dois reinos. Tarso é a cidade terrena que nos viu nascer, cuja lei automaticamente se tornaram nossas leis. Por outro lado, quando aceitamos membresia no Reino de Deus, assumimos, também, a responsabilidade de viver como “embaixadores de Cristo” (II Co 5.20). Nós honramos nosso Rei Jesus, fazendo de nosso comportamento o anúncio constante do reinado espiritual do Senhor. Somos embaixadores/misionários.

Como embaixadores do Reino de Deus neste mundo, impõe-se que nosso comportamento revele sempre a personalidade do cidadão do Reino. Daí o desafio do Mestre. “De tal modo brilhe a vossa luz diante dos homens, que eles vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus” (Mt 5.16).



A vontade permissiva de Deus

Silvio Alexandre de Paula
pastor, colaborador de OJB

“Teu, SENHOR, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, SENHOR, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos” (I Cr 29.11).

Um dos atributos de Deus é Sua Soberania, ou seja, Seu poder incondicional, Sua supremacia diante de tudo que acontece. A Bíblia diz que nada está oculto aos olhos de Deus, portanto, tudo o que acontece neste mundo está sob o

controle de Deus, mas, muitas vezes, temos dificuldade de entender certas coisas que acontecem conosco e também com o mundo no qual vivemos. Creio que seja por que não olhamos pelo lado espiritual.

Precisamos olhar para a Soberania de Deus entendendo sempre que o Senhor tem o melhor para nós, independentemente da situação. Deus usa as situações para nos fazer enxergar melhor e também nos fortalecer. Na maioria das vezes, as permissões são provas em que Deus nos coloca para que aprendamos Seus ensinamentos e cumpramos seu propósito.

Em relação a situação atual em que estamos vivendo, com a pandemia da COVID-19, creio que Deus está permitindo tudo isso, por alguns motivos. Destaco três deles:

1) Deus está nos corrigindo, está nos exortando a voltar-se para Ele. “Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te” (Ap 3.19).

2) Deus está nos mostrando o quanto somos pequenos, frágeis e totalmente dependentes de Sua graça. Jesus falando em João 15.5 “...Porque sem mim nada podeis fazer.”

3) O Senhor está nos mostrando a nossa temporalidade. Tiago 4.13-15 “Eis, agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã, iremos a tal cidade, e lá passaremos um ano, e contrataremos, e ganharemos. Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã. Porque que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco e depois se desvanece. Em lugar do que devíeis dizer: Se o Senhor quiser, e se vivermos, faremos isto ou aquilo.”

Que nós, os homens, possamos olhar para esta situação, da pandemia, pelos olhos espirituais, colocando, assim, em prática o que Deus tem nos ensinado. ■



Celebrando a glória do Reino de Cristo nos estados

Levir Perea Merlo

pastor, colaborador de OJB

“Falarão da glória do teu reino e relatarão o teu poder, para que façam saber aos filhos dos homens os teus feitos poderosos e a glória do esplendor do teu reino” (Sl 45.11-12).

No mês de julho, a maioria das Igrejas Batistas do Brasil celebram Missões Estaduais, que é mais uma oportunidade para o povo de Deus comprometido com a obra missionária exercer sua fidelidade a favor da obra do Reino de Deus. As

novas gerações precisam entender a logística de missões estaduais e, assim, poder colocar em prática seu amor por missões, orando, contribuindo ou indo. A maioria das Convenções Estaduais têm trabalhos missionários nos seus campos, isso significa que homens e mulheres valorosos se lançam nessa jornada e muitas vezes enfrentam os perigos do Agreste, sertão e selva. Nas grandes e pequenas cidades, nos povoados, vilarejos e comunidades ribeirinhas também celebramos a glória do Reino de Cristo quando atuamos pessoalmente ou quando ajudamos a sustentar dignamente

missionários, pois esses missionários vivem diretamente da proclamação do Evangelho, razão do texto acima: “O reino de Deus não tem limites no tempo e no espaço”. “O reinado dos deuses do Oriente próximo muitas vezes chegava ao fim quando o rei terreno perdia o poder”. No reino do Senhor não é assim, ele não só pode como podia usar todas as nações para cumprir seus propósitos.

O salmista não está pensando um reino terreno, “nem um território nacional com suas capitais, mas um reino mais glorioso: divino, universal e perpétuo”.

Independente das circunstâncias,

sempre é tempo de celebrar a glória do reino de Cristo e celebrarmos o reino do Senhor, principalmente quando nosso investimento é canalizado para a obra missionária.

Investir na obra de missões é investir para a vida eterna, o retorno é fantástico, fabuloso, não tem preço. Tudo vai passar, a pandemia vai passar, os governos vão passar, os impérios vão cair, nós vamos passar, mas graças a Deus que o reino permanece para sempre! E se tornou do Senhor e do seu Cristo! (Ap 11.15)

Que o Senhor das missões continue abençoando ricamente o seu povo! ■



Rosas

Davi Nogueira

pastor, colaborador de OJB

Eu gostava de presentear a minha avó, Josabeth, com rosas. As rosas simbolizam o amor. Um sentimento maravilhoso que atualmente é raro de se encontrar. Vivemos em uma sociedade, em uma geração que buscam outros valores. As pessoas são gananciosas. Em tom de sarcasmo, me lembro de uma esposa que disse ao seu marido que se ele ganhasse mais, iria amá-lo mais.

A rosa nos faz pensar em coisas boas. Inclusive, existem pessoas que se alimentam de rosas, pois acreditam

que elas além de fazerem bem ao emocional, também fazem bem ao corpo, ao físico.

O interesse pelo material está impregnado em milhares de pessoas. Me lembro de um rapaz que se envolveu com uma moça sem sentir nada por ela. O que o fez ficar com ela eram os recursos materiais que aquela moça possuía.

Tem tanta gente enviando tantas coisas ruins para os outros. É pessoalmente, nas redes sociais. Disseminando ódio, chatice, polêmica. As pessoas deveriam compartilhar mais as coisas boas, semelhantes as rosas. Enviarem mensagens de paz, de esperança. Contagiarem os outros com alegria. Uma

boa dose de amor faz muito bem a alma.

Em meus relacionamentos, desejo amar e ser amado. Acolher e ser acolhido. É assim na família, com os amigos, os irmãos da Igreja. Sempre dou os parabéns no aniversário das pessoas. Quando vejo as conquistas de alguém, elogio. E quando alguém está sumido, ausente, vou atrás e procuro saber como a pessoa está.

O amor foi criado para ser aplicado. Quando não amamos, nos tornamos vingativos, mesquinhos, indiferentes. E o mundo já está cheio disso. O cosmos precisa do contrário, o universo precisa de mais amor.

Pense nos outros. O que você pode fazer para ajudar. Socorra quem está em apuros. Certa vez vi um amigo passando uma grande dificuldade. Estendi a mão e o ajudei. Além dele resolver o seu problema, eu me senti muito gratificado, feliz. Eu consigo sentir felicidade com a alegria do meu semelhante. É exatamente disso que o mundo precisa.

Temos músicas que falam de amor. Temos livros que falam de amor. Temos filmes que falam de amor. E precisamos ter mais gestos amorosos. A começar em mim, em você, em todos nós. Envie rosas. Envie o que soma, abençoa, edifica. Vamos enviar rosas, vamos compartilhar o amor. ■

VIDA EM FAMÍLIA



A família e a questão do preconceito

A questão do preconceito está na pauta do dia. Hoje, basta acessar *sites* de notícias e logo encontraremos textos e mais textos sobre a questão do preconceito.

Preconceito sempre existiu, infelizmente, nos relacionamentos humanos. Jesus, em Seu ministério, lutou contra o preconceito. Basta ler os Evangelhos e encontraremos várias passagens de Jesus quebrando o preconceito contra a mulher, contra os samaritanos e outros grupos.

O problema, hoje, é que a questão do preconceito se tornou uma bandeira política, de um segmento ideológico e não um mal a ser combatido por todos, de forma inteligente, racional e civilizada.

A primeira linha de batalha contra o preconceito é a família. Se na família houver uma atmosfera de aceitação, de inclusão e de entendimento, a sociedade, como um todo, será mais harmoniosa e

fraterna. Como, então construir, na família, uma cultura livre de preconceitos?

O primeiro passo para a família lutar e não permitir que o preconceito faça morada nas atitudes familiares é se espelhar em Deus. Deus não faz acepção de pessoas (Rm 2.11). Aos olhos de Deus todos são iguais. Devemos cultivar essa cultura em nossa família.

Uma outra atitude, especialmente para os pais que estão criando seus filhos, é que sejam exemplo para os mesmos. Os filhos aprendem, em primeiro lugar, através do exemplo. Os pais devem policiar suas palavras e atitudes. Devem demonstrar, na prática, que o preconceito é prejudicial para as relações humanas e que só há perdas quando o mesmo é cultivado. Uma atitude preconceituosa por parte dos pais poderá impregnar, para sempre, na vida de uma criança, atitudes preconceituosas.

Conversar em família também é outro caminho muito importante. Os pais devem conversar com os filhos sobre o tema e ajudá-los viverem com o seu próximo sem fazer distinção de raça, religião, nível social, sexo e tantos outros tipos de preconceito. Além de alertá-los de que existem leis que punem atitudes preconceituosas.

Mostrar aos filhos que os estereótipos também não correspondem a verdade dos fatos, também há de ser uma prática importante na família. Por outro lado, se alguém na família sofre preconceito, o diálogo é sempre o melhor caminho. Os adultos devem mostrar, especialmente se a criança for a vítima de preconceito, que ninguém tem o direito de ter tal atitude para com ela. Fortalecer sua autoestima (não uma atitude vitimista) vai ajudá-la em dois sentidos:

Em primeiro lugar, criará nela uma defesa contra o preconceito dirigido

a ela mesmo. Em segundo lugar, fará com que a criança não tenha atitudes preconceituosas para com os outros. Estudos mostram que uma pessoa com baixa autoestima tenderá ter atitudes preconceituosas para que se sinta melhor consigo mesma. A linha do estudo mostrou que quando alguém está se sentindo mal, fazer com que outro se sinta pior melhora a autoestima. E isso não é bom.

As famílias cristãs devem ser exemplos positivos na luta contra o preconceito. ■

Por: Gilson Bifano
Diretor do Ministério OIKOS –
Ministério Cristão de Apoio à
Família. Escritor e palestrante na
área de casamento e família.
oikos@ministeriooikos.org.br
Siga-o no Instagram: @gilsonbifano

Amor e gratidão em forma de cartinhas



Cumprimentos e demonstrações de afeto passaram a excluir o toque durante a pandemia. Nada de abraços ou mãos entrelaçadas. Neste cenário, os profissionais de saúde são os que mais sentem os efeitos do distanciamento já que, diariamente, estão expostos aos pacientes infectados.

Para amenizar o desgaste psicológico e físico nesse momento difícil para a saúde, crianças do projeto Casa VIVER, em Costa Barros-RJ, enviaram abraços em forma de cartinhas - com mensagens

de força e solidariedade - aos estão na linha de frente no enfrentamento à COVID-19 no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho.

Ao todo foram 30 envelopes recheados com palavras de motivação e agradecimento. "Você se arriscando para salvar vidas e isso é um ato de heroísmo... Deus deve estar se orgulhando de você", diz um trecho da carta de Bruno Davi, 7 anos.

Segundo o diretor da Divisão de Enfermagem (DEN), Tony Figueiredo, o

projeto representa um grande reconhecimento ao trabalho realizado pelos profissionais da saúde. "Sermos percebidos na ingenuidade das crianças como heróis que lutam pelo bem de todos é muito gratificante e renova as energias e a esperança de que tudo vai ficar bem", se emociona ele. A iniciativa foi um grande incentivo para a equipe.

A Casa VIVER atendia diariamente cerca de 100 crianças e adolescentes, residentes na comunidade, com ofi-

cinas diversas, além de proporcionar acesso à arte, cultura e educação, mas durante a pandemia, sem poder realizar encontros presenciais continua, de forma *online*, oferecendo um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, visando atuar de forma integral na vida de cada criança e adolescente atendido.

Faça parte você também! Comprometa-se, ore, invista e sustente essa causa, sem sair de casa: missoesnacionais.org.br/envolva-se-doe ■

Quando você segura as cordas,
a Cristolândia continua
gerando **TRANSFORMAÇÃO**

SEGURE
as cordas

MISSÕES
NACIONAIS

PIB de Poços de Caldas - MG celebra aniversário em culto no formato drive-in

Durante a pandemia, Igreja realizará cultos neste formato uma vez ao mês.

Ilimani Rodrigues e Kátia Brito
jornalistas da Convenção Batista Mineira

Neste período de pandemia do COVID-19, uma nova dinâmica social está em desenvolvimento nas famílias e também nas Igrejas. Em algumas cidades de Minas, o contato está totalmente ou parcialmente restringido, sendo necessário às Igrejas estabelecerem meios de manter a comunhão e o desenvolvimento da fé dos seus membros. Além da *Internet*, que tem sido uma ferramenta importante no ensino e orientação da vida cristã, uma outra solução foi encontrada pela Primeira Igreja Batista de Poços de Caldas-MG: cultos em formato *drive-in*. "Fizemos um culto antes da celebração do nosso aniversário e foi um sucesso, por isso repetimos o formato para agradecer pelos 48 anos da PIB Poços de Caldas!", contou o pastor João Marcos, líder da Igreja.



Transportadora cedeu o espaço para Igreja realizar evento

A Igreja conseguiu reunir para o seu aniversário, no dia 14 de junho, cerca de 190 pessoas, distribuídas em 60 carros, no pátio de uma transportadora de caminhões da cidade, que emprestou o local para a celebração. As famílias se alegram em,

mesmo de longe, reverem os irmãos e em estarem "unidos" em uma data tão importante para a PIB. "Tivemos um tempo de culto muito agradável e não deixamos passar em branco essa data histórica da nossa Igreja", disse o pastor João Marcos, que afirma:

"Enquanto houver pandemia, realizaremos um culto por mês no formato *drive-in*. Esperamos todos os irmãos e aqueles que queiram se achegar a nós, são bem-vindos, mas lembre-se: venha de carro!". ■

Congregação Batista Nova Vida - MA cria projeto para fortalecimento durante isolamento social

Trabalho também tem impactado a comunidade local.



Igreja têm realizado diversas atividades durante a pandemia

Elias Rodrigues da Silva e Francinete Rodrigues
responsáveis pela Congregação

"Em todas essas coisas somos mais que vencedores por meio da-quele que nos amou" (Rm 8.37).

A Congregação Batista Nova Vida, no bairro Mutirão, em Buriti Bravo-MA, desde o mês de janeiro vem desenvolvendo ações para fortalecer as fa-

mílias. E a partir de março, com esse período de isolamento social, busca fortalecer cada irmão com leitura da Bíblia, oração e implantando o projeto "A Igreja em minha casa". O casal missionário, Elias Rodrigues e Francinete Rodrigues, responsáveis pela Congregação, desenvolve estratégias junto às famílias, deixando com cada uma as orientações para realizar atividades diariamente e cuidar uns dos outros:

- Culto doméstico em família;
- Material impresso para crianças;
- Campanha de oração diária pela família;
- Jornada de oração todos os domingos;
- Mensagens edificantes e acompanhamento via *WhatsApp*;
- Visita semanal aos irmãos seguindo as regras de distanciamento;
- Mensagens nas ruas com carro de som volante para orar e levar uma

palavra de fé e esperança à Igreja e comunidade;

Esse trabalho tem impactado a comunidade, que tem ouvido a verdade do Evangelho Salvador mesmo dentro de suas casas. A Igreja permanece alegre e firmada em Cristo, mesmo sem reunir presencialmente, assistindo uns aos outros e continua contribuindo para a expansão do Reino. Deus seja louvado! ■

Presidente da Convenção Batista Alagoana visita campo missionário local

Viagem aconteceu no início de julho.



Mesmo durante a pandemia, trabalho missionário em Alagoas tem crescido cada vez mais

Extraído do site da Convenção Batista Alagoana

Nosso presidente, pastor João Tertuliano no dia 01 de julho de 2020 fez uma viagem para verificar o trabalho no campo Batista Alagoano. Nesta viagem, o presidente foi para a cidade de Atalaia, no Distrito de Branca de Atalaia, na Congregação Batista Peniel, dirigida pela missionária Maria Lúcia. Esta congregação iniciou-se há cerca de 17 anos, na garagem de tratores de uma fazenda; a missionária tem feito um trabalho de excelência durante estes anos na liderança deste trabalho.

A Convenção Batista Alagoana tem apoiado este trabalho realizado pela missionária Maria Lúcia, e neste ano, após uma árdua campanha para a com-

pra de um terreno, foi contemplada para a construção do Templo através do convênio da Convenção Batista Alagoana com o Grupo Projeto Luz, um grupo de missionários americanos, liderado pelo missionário Lin Sloop, que tem como propósito fazer evangelismo e construir templos em Alagoas.

O presidente verificou a obra e viu que os trabalhos estão bem adiantados, o galpão já foi levantado e um bom grupo de irmãos voluntários têm trabalhado com muito amor e alegria nesta obra de amor.

De Branca de Atalaia, o pastor Tertuliano foi ao povoado de Santo Antônio, na Congregação Batista Shamá, liderada pelo missionário Geudes, que também tem executado um bom trabalho. Nesta Congregação também está sendo cons-

truído um templo através do convênio da Convenção com o Projeto Luz; o galpão já está montado e o missionário está muito empolgado com a construção do templo e com o trabalho de evangelismo no povoado. Mesmo com a pandemia, o missionário tem usado diversas ferramentas para avançar com o trabalho missionário.

Do povoado de Santo Antônio, o presidente foi para a Igreja Batista de Atalaia, uma Igreja centenária com 112 anos, liderada pelo pastor Jedson, que tem feito um bonito trabalho na cidade. O templo está muito bonito e reformado, o trabalho de evangelismo está crescendo mesmo diante da pandemia.

As congregações do povoado de Santo Antônio e Distrito de Branca de Atalaia são filhas da Igreja Batista Be-

tel, do pastor Tárzis Wallace Rodrigues Lemos. Louvamos a Deus pela vida do pastor e pela visão missionária da Igreja Batista Betel.

Enfim, mesmo diante da pandemia, a Convenção Batista Alagoana está presente no campo visitando e verificando como estão os trabalhos no campo missionário. Contamos com o apoio de cada Batista alagoano que nos ajude, para que a obra do Senhor possa ser feita com excelência. Estamos em campanha de missões estaduais e clamamos aos Batistas espalhados por Alagoas que estejam orando por missões, contribuindo e indo para missões através de nossos projetos missionários, como a "Trans Social" e o "Alegria para o Sertão", levando alimentos, roupas e esperança. Jesus, nossa esperança. ■

Batistas do Planalto Central adiam assembleia anual para 2021

Confira a nota na íntegra.

Estevão Júlio

Departamento de Comunicação da CBB

Inicialmente programada para acontecer de 26 a 28 de março, a 60ª Assembleia da Convenção Batista do Planalto Central (CBPC) foi adiada para 2021. A decisão foi divulgada nas redes sociais da Convenção. Leia abaixo o pronunciamento oficial da CBPC:

"Ao Povo Batista do Planalto Central, Mediante as circunstâncias imprevisíveis e imprevisíveis da quarentena vivida nos últimos 100 dias por todo mundo, no Brasil, e de maneira especial

no nosso Planalto Central, nós como Povo Batista, desde o começo da pandemia estávamos à 20 dias da realização da nossa Assembleia Geral Ordinária, no entanto, mediante demandas jurídicas, a Convenção no uso dos Art. 21 e 59 do seu Estatuto, Art. 18 do Regimento Interno e Regimento Operacional do Conselho (art. 4º, inciso XI) que reza de maneira geral, o Conselho responde pelas questões omissas no que diz respeito aos interesses da Convenção Batista do Planalto Central e no interregno da realização das suas assembleias.

O Conselho Geral reuniu-se no último dia 29 de junho de 2020 às 16h em

reunião *on-line*, fucrado nos artigos supraludidos, e chegou a seguinte decisão:

1. Suspender definitivamente a realização ou previsão da assembleia geral para o ano de 2020, tendo em perspectiva ante ao obscuro cenário de possibilidade apenas a próxima assembleia para março de 2021;

2. Prorrogar o mandato da atual Diretoria para ratificação legal dos seus atos nesse interregno;

3. Outorgar para decisão similar as suas organizações auxiliares (UMHBPC e UFMBPC).

4. Aprovar (Homologar) mediante parecer favorável do Conselho Fiscal,

os relatórios do Conselho da CBPC e suas organizações auxiliares (UMHBPC e UFMBPC).

Destarte, se encontram supridas as demandas jurídicas e cartoriais, necessárias para a continuidade dos exercícios dos trabalhos denominacionais respeitando tanto as demandas legais, como as circunstâncias sanitárias do nosso País.

Pelo êxito, continuidade e excelência do trabalho missionário da nossa CBPC.

Um grande abraço,
Pastor Luis Cláudio Pessanha – Presidente". ■

“O Hospital é o maior campo missionário do mundo...”

Pr. Odenir Figueiredo Júnior é capelão em hospital no Paraguai.

Neemias Lima, pastor da Igreja Batista no Braga, em Cabo Frio-RJ

Ele foi consagrado ao ministério da palavra em janeiro de 1976, na Segunda Igreja Batista de Macaé-RJ, onde sua família fazia parte da relação dos membros fundadores. Seu primeiro ministério foi como auxiliar na Primeira Igreja Batista de Londrina, no Paraná. Foi aqui que seu chamado e a paixão ministerial de sua vida se consolidaram ao se dedicar à capelania hospitalar. Em Londrina, foi capelão do Hospital Evangélico e no Hospital do Câncer.

Em 1978, assumiu a Capelania do SASE de Macaé, ministério compartilhado com a liderança da Igreja Batista de Rocha Leão, distrito de Rio das Ostras-RJ. Em 1987 foi enviado pela Junta de Missões Mundiais para o Paraguai e foi o primeiro capelão missionário com atuação no Centro Médico Batista. Em 1991, foi a Jacksonville, Estados Unidos da América, enviado pelo hospital para fazer uma residência em Educação Clínica Pastoral no Baptist Medical Center.

Volta ao Paraguai em 1993 e atua no Hospital Bautista no Paraguai e como pastor da Iglesia Bautista Emaus. Em 2001, volta a Jacksonville, para fazer uma residência como supervisor em Educação Clínica Pastoral no Baptist Medical Center. Cursa o Mestrado em Divindade e foi pastor e organizador da Primeira Igreja Batista Brasileira de Jacksonville. Em 2006, retorna ao Brasil e seu plano é retomar o ministério de Capelania no Paraguai, mas este não é prioridade da Junta de Missões Mundiais. Em 2007, a convite do Centro Médico Bautista de Assunção, assume a capelania, com a tarefa de fazer parte da organização da Universidade Centro Médico Bautista, onde atua até a presente data.

É casado com Eliana desde 1974, tem três filhos e oito netos, formando uma linda família.

Estamos falando do pastor Batista brasileiro Odenir Figueiredo Júnior, que acredita: **“Creio que o Hospital é o maior campo missionário do mundo, passa mais pessoas pelos hospitais do que pelas igrejas”.**

Como o pastor avalia a pandemia em todo o mundo?

Creio, sinceramente, que estamos vivendo as dores de parto, um prenúncio da vinda de Cristo; de outro lado, essa pandemia deixa bem claro que vivemos em um mundo global sem fronteiras.



Essa pandemia mostrou a vulnerabilidade da humanidade, esse vírus rompeu as barreiras daquilo que chamava o primeiro mundo. Nações gastaram bilhões de dólares em segurança e armamentos, mas ficaram totalmente impotentes diante deste vírus. Creio que esta pandemia deve levar-nos a uma reflexão e avaliação de nossos valores e prioridades. A Igreja está sendo desafiada a romper paradigmas ritualistas e reinventar-se dentro de um mundo virtual. Creio que Deus tem pressa que Seu evangelho seja pregado mais rapidamente e globalmente. A Igreja tem de mundanizar-se, ou seja, sair das quatro paredes e ir onde as pessoas estão. A Igreja não pode ficar indiferente às necessidades de sua comunidade. Necessidades sociais e espirituais.

Pela mídia se tem notícia que a situação no Paraguai é muito tranquila. Como vocês agiram?

Interessante que os primeiros pacientes infectados entraram em nosso Hospital. Um paciente, que veio do exterior, chegou no Paraguai e estava com sintomas de gripe e veio se consultar. Logo depois, o médico que o atendeu e outro que usava o mesmo consultório, apresentaram os sintomas e foram internados. Foram feitos os primeiros testes do coronavírus e deram positivo; um médico foi para terapia intensiva e veio a falecer e o outro já está curado. Ao saber destes dois casos, o ministério de saúde de Paraguai, no dia 10 de março, colocou toda população em quarentena total, fechando todas as empresas e escolas. Somente os serviços essenciais ficaram abertos com um protocolo rígido de atendimento e uso obrigatório de máscaras para todos. Durante este processo o ministério fez um controle

de todas as pessoas que tiveram contatos com estes pacientes, realizando os testes em todos e deixando em quarentena controlada. Foram imediatamente fechadas as fronteiras, e todos os paraguaios que chegam do exterior são obrigados a fazer uma quarentena de 14 dias em um abrigo ou lugar definido pelo governo. Os mesmos têm seus testes feitos na entrada e na saída. Caso depois de 14 dias estejam negativos, são permitidos ir para casa. Assim funciona até o momento. Todos os casos de infecção estão controlados pelo ministério de Saúde. Temos 30 pessoas internadas, 2260 casos de infectados, 1102 recuperados e 19 falecidos em todo período de marco até agora.

Em algum momento, o pastor temeu por algo mais grave em sua área de atuação?

Na verdade, os protocolos dentro dos hospitais são muito rígidos, os capelães em sua atuação de contenção ao paciente infectado, passam pelos mesmos protocolos dos médicos e enfermeiras. Nosso trabalho maior tem sido na contenção dos familiares, que em alguns casos estavam sendo discriminados pela comunidade. Na Universidade, tivemos que fazer uma reengenharia total em todos os cursos, passando de presencial para virtual, um desafio para alunos e professores. Hoje já estamos mais estruturados, temos treinado nossos professores e de alguma forma está sendo uma oportunidade de crescimento através das ofertas de cursos de “pros grado online”.

No Paraguai, como estarão os cristãos, em termos institucionais, quando terminar a Pandemia: mais fortalecidos ou enfraquecidos?

Creio que mais fortalecidos. Muitos pastores de Igrejas pequenas passaram a usar as plataformas virtuais para seus cultos, conseguindo um público duas a três vezes maior que sua membresia, assim como de pessoas não crentes que estão tomando suas decisões. Agora estamos na fase de volta aos cultos, mas a verdade é que existem muitas limitações, e muitas Igrejas decidiram continuar fazendo seus cultos *online* e na Igreja PG.

Como desenvolver o ministério no Pós-Pandemia?

Creio que esta pandemia abriu a visão da Igreja para usar as redes sociais como instrumentos poderosos para discipulado e evangelização. Vamos ter que mudar nossas estratégias, reinventar nossa maneira de ministrar em um mundo global. O mundo e a Igreja não serão os mesmos depois desta pandemia.

Que lições pode-se aprender para a vida com a pandemia?

A maior lição é conscientizar-nos de nossa vulnerabilidade diante da vida, aprender a ressignificar estes momentos difíceis, transformando-os em oportunidades. Entender nossa completa dependência de Deus e fazer uma reflexão profunda de nossas prioridades.

Considerações finais.

Creio que este tempo é um tempo de reflexão e de rever nossas prioridades e valores. Como digo a meus pacientes terminais, o importante é viver um dia por vez. Hoje é o dia que o Senhor nos presenteou, vivamos intensamente cada oportunidade que o Senhor nos der, usando todos os dons e habilidades dadas pelo Senhor. Sobre tudo viver na dependência total de Sua graça. ■

Igreja alcança sua maior oferta para Missões Mundiais

Marcia Pinheiro

Redação de Missões Mundiais

Igrejas de todo o Brasil seguem surpreendendo com sua criatividade para que recursos sejam levantados e a obra missionária prossiga dentro do chamado de Deus, mesmo em meio a uma pandemia. Esse é o caso da Primeira Igreja Batista em Avaré, São Paulo-SP, do pastor Genivaldo Silva. A Igreja levantou a sua maior oferta para Missões Mundiais neste ano de 2020.

Com 230 membros, a PIB em Avaré realizou diversas ações antes e durante a fase de isolamento social necessária ao enfrentamento do coronavírus. “Os irmãos de nossa Igreja receberam muito bem a campanha “Transforme o Mundo com a Alegria de Jesus”. Eles participaram de todas as atividades, contribuindo sempre, pois não queremos que nossos missionários fiquem sem sustento”, disse a promotora voluntária de Missões Mundiais na Igreja, irmã Marcia Silva, esposa do pastor Genivaldo.

Foi na pandemia que ela teve uma ideia muito criativa para levantar os recursos da oferta do Dia Especial. Marcia pensou que ninguém pode deixar de comer e de lavar louça e roupa. Por isso decidiu investir na produção e venda de sabão artesanal e de doces. Ela fez uma cantina *drive-thru*, com as doações dos irmãos da Igreja.

A Igreja também investiu na produção de detergente a partir de óleo queimado, já usado. A venda do produto era feita aos irmãos via *WhatsApp*. Diante do empenho dos irmãos, um casal da



Igreja, Jhony e Suelen, decidiu doar à Igreja sabões em barra fabricado por eles. Tudo foi vendido para missões.

A igreja também se mobilizou para fazer sopas de mandioca. Todos os ingredientes foram doações, bem como o trabalho das irmãs. Teve ainda a participação de uma irmã que confeccionou tapetes que foram vendidos e o valor arrecadado foi ofertado para Missões Mundiais.

“Todas essas ações foram revertidas em valores. E na última semana de realização da campanha chegaram mais ofertas espontâneas. Irmãos que fizeram depósitos e transferências na hora. Até uma vizinha minha, que não é membro da Igreja, mas começou a assistir ao culto *online*, deu uma oferta para os missionários. Fiquei muito surpresa e grata”, disse a promotora.

valor arrecadado em plena pandemia me surpreendeu”, comenta.

Atendendo à orientação de Missões Mundiais, a Igreja já enviou a oferta arrecadada. O envio pode ser feito em parcelas, sempre que um valor é arrecadado. Não há necessidade de esperar acumular para enviar à JMM. O quanto antes a oferta chegar, melhor administrados economicamente os recursos serão, pois o setor financeiro poderá aproveitar as melhores cotações da moeda estrangeira para investimento nos projetos missionários.

Material

Marcia diz ter aprovado todo o material da campanha deste ano e destacou o material para as crianças, que teve inclusive um *site* dedicado aos pequenos e também música com clipe. “Usamos tudo o que nos foi enviado. É sempre bom ter um material para as crianças. Espero que eles continuem em 2021”, diz.

A promoção missionária na Igreja seguiu de forma remota ao longo da pandemia. A união entre os membros da Igreja Batista em Avaré, bem como dos irmãos de todas as Igrejas que fazem as campanhas de Missões Mundiais, reflete em todas as ações realizadas nos campos missionários. Obrigado por transformar o mundo com a alegria de Jesus hoje e sempre! ■

“Mesmo diante de tantas dificuldades, nós temos visto pessoas se esforçarem de uma forma inimaginável. Temos visto pessoas dedicarem seus dons e talentos com muito empenho. Isso alegra muito o nosso coração”, disse Erik Rafael Santos, missionário mobilizador na região, em vídeo de agradecimento enviado à Igreja.

A promotora diz que foi diferente para ela e sua equipe promover uma campanha em plena pandemia. Mas garante que o engajamento de todos foi fácil. “É só ter fé em Deus e dizer ao povo nossas necessidades. Nossos irmãos entendem a obra missionária. Mas confesso que o



Congresso da Aliança Batista Mundial no Brasil completa 60 anos

Rio de Janeiro recebeu milhares de Batistas do Brasil e do mundo.

Fotos: O Jornal Batista e Departamento Cultural da PIBRJ



Estevão Júlio

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

No dia 03 de julho de 1960, o estádio Mario Filho, mais conhecido como Maracanã recebeu o culto de encerramento do 10º Congresso da Aliança Batista Mundial. Cerca de 200 mil pessoas se reuniram para ouvir a mensagem do pastor Billy Graham, que foi interpretado pelo pastor doutor João Filson Soren, eleito na ocasião o novo presidente da ABM para o período de 1960 a 1965.

A abertura do evento aconteceu uma semana antes, dia 26 de junho, no Maracanãzinho. Um dos pontos marcantes da celebração inicial foi o desfile

de nações, onde cada representante recitou, em sua língua, o texto áureo do Congresso: "Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, E toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai" (Fp 2.10-11). O Jornal Batista de 03 de julho de 1960 também destacou a pontualidade no início dos trabalhos: o evento começou exatamente às 15:00. Uma emissora de rádio transmitiu todo o culto e a TV Tupi exibiu boa parte das três horas de duração do evento. Jornais da época estimaram que 30 mil pessoas estiveram no ginásio do Maracanãzinho. "Aqueles que a eles assistiram – os ecos jubilosos e as cenas apoteóticas – jamais esquecerão o

que viram e ouviram, mesmo que sejam passados 50 anos", definiu a edição de OJB da época.

Sobre o encerramento do evento, OJB de 14 de julho de 1960 registrou o seguinte: "O espetáculo de toda aquela gente apinhada no Estádio entusiasmou, maravilhou, comoveu. Velhos crentes choravam de emoção. Foi tão grande a impressão causada pela reunião...". Na sequência foi escrito que "recebemos do Senhor uma chuva de bênçãos. As "maravilhas soberanas que outros povos veem" nós vemos também. Que saibamos agora ser gratos, realmente gratos a Deus, dando-lhe mais de nossa vida e de nosso amor".

O 10º Congresso da Aliança Batista Mundial foi o primeiro realizado em um

país do Hemisfério Sul e da América do Sul. Na época, outro fato inédito foi o fato do Brasil não ter, em sua maioria, população evangélica ou protestante. Cerca de 70 países foram representados através de mais ou menos 13.000 congressistas. A "imprensa falada, escrita, televisionada e filmada" fez a cobertura do evento. A celebração, que aconteceu de 26 de junho a 03 de julho de 1960, foi uma "verdadeira demonstração da força atuante que é a causa Batista no Rio e no Brasil".

Devido à pandemia do coronavírus, o 22º Congresso da Aliança Batista Mundial, que seria realizado de 22 a 26 de julho deste mês, foi adiado para 2021, nos dias 07 a 10 de julho, no Riocentro, Rio de Janeiro. ■

Educação batista de qualidade para todas as idades

A série 3-2020 já está disponível para novos pedidos



Convicção
Editora

Fale conosco – Prontos para atender sua igreja

(21) 2157-5567 / 0800 009 5599

pedidos@conviccaoeditora.com.br

www.conviccaoeditora.com.br



O Reino de Deus

João Luís Manga

pastor da Igreja Batista do Cordeiro - PE

O propósito de Deus, desde a criação, foi de que a humanidade vivesse em comunhão com Ele e fosse governada por Deus. O homem rebelou-se contra seu Criador e passou a tentar viver por sua conta. Deus não abandonou Suas criaturas. Desde a gênese, a humanidade está polarizada. Abel agradava a Deus, Caim, não. Enoque andava com Deus, os outros não. E assim por todo o Antigo Testamento, nas histórias de Noé, Abraão, José e dos reis de Israel.

A expressão Reino de Deus é exclusiva do Novo Testamento e ocorre 67 vezes na tradução de Almeida Revista e Atualizada. O Reino não existiu no Antigo Testamento e não poderia, porque só Jesus traria as condições necessárias para sua existência. Na mensagem de hoje, gostaria de guiar os irmãos através de algumas passagens bíblicas sobre o Reino de Deus, esclarecendo o que é, onde está e chegar lá.

João Batista foi o primeiro a anunciá-lo, dizendo: "O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho" (Mc 1.15). Muita gente rejeita, não crê no evangelho, literalmente o rejeita, por não entender o que ele é, confundindo com as instituições chamadas igrejas, que podem ou não ser reino de Deus, como, espero, todos saberão diferenciar.

Em Mateus 3:2, João Batista dizia: "Arrependam-se, o Reino dos céus está próximo." E próximo estava. Não havia chegado ainda. Estava em implementação.

Em Marcos 1:14, "Depois que João foi preso, Jesus foi para a Galileia, proclamando as boas novas de Deus. "O tempo é chegado", dizia Ele. "O Reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas novas!" → Note bem, Jesus já estava aqui, mas o Reino de Deus ainda não.

Era necessário que as pessoas entendessem primeiramente o que era o Reino para que este pudesse ser estabelecido. Jesus passa três anos ensinando o que era isso. Marcos 4.11 : "A vós outros vos é dado conhecer o mistério do reino de Deus". Mistério, no NT, quer dizer algo que ninguém sabe, mas foi revelado a alguns. Só aos discípulos de Jesus foi dado o conhecimento do reino de Deus. "Aos outros, os de fora",

disse Jesus, "tudo se ensina por meio de parábolas". Só os que se aproximassem de Jesus, só os que o buscassem poderiam entender o significado das parábolas, hoje amplamente explicadas seja na própria Bíblia, seja em comentários externos.

Jesus dizia: "A que assemelharemos o Reino de Deus? Ou com que parábola o apresentaremos?" e contou várias para ilustrar o reino que estava próximo. Em Mateus 13 encontramos a parábola do Semeador, do joio e do trigo, do grão de mostarda, do fermento dos fariseus, do tesouro escondido, da pérola de grande valor e a parábola da rede, todas explicando o que era e os riscos que o Reino de Deus correria quando chegasse. Não havia chegado ainda. Todo o tempo de Seu ministério, Jesus estava dando dicas sobre o que era esse Reino.

Na oração chamada de Pai Nosso, Jesus nos ensina a orar dizendo "venha o Teu Reino, seja feita a Tua vontade, assim na terra como nos Céu". Desde então os cristãos pelo mundo todo oram pedindo a vinda do Reino, como se não tivesse vindo ainda. Mas no momento em que Jesus nos ensinou a orar, o Reino ainda não havia vindo, mas em poucos anos o veriam vir. Mateus 9:1 é a promessa de Jesus de que, dos que ali se encontravam, algumas pessoas não morreriam até verem ter chegado o Reino de Deus com poder. E viram.

Em Lucas 17:20 encontramos a explicação: "Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com visível aparência. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós." Jesus está dizendo que o Reino não está em algum lugar de Israel nem em outro lugar do mundo, pois Ele sabia que um lugar no planeta Terra que fosse estabelecido como Reino de Deus não seria solução para a humanidade. Tentariam conquistá-lo ou destruí-lo. Quando não, a esmagadora maioria dos habitantes das outras nações nunca teriam condições sequer de visitar esse lugar, haja vista a distância, custo de passagens, hospedagem e a obtenção de vistos. Deus não age como nós pensamos. Por isso, não procure nunca o reino aqui ou ali. Ele não tem aparência visível, isto é, não é Israel, nem Brasil, nem Estados Unidos, mas está em todo o planeta. O reino está dentro de vocês.

Mistério revelado. Agora podemos entender.

O reino de Deus está dentro de nós. Por isso oramos "venha o Teu reino". Reino é governo, não um lugar. O reino de Deus é Deus governando nossa vida, pensamentos e ações. Jeremias profetizou esse tempo: Jeremias 31:33 : "Esta é a aliança que farei com a comunidade de Israel depois daqueles dias", declara o Senhor: "Porei a minha lei no íntimo deles e a escreverei nos seus corações. Serei o Deus deles, e eles serão o meu povo". E no final do versículo 34, "Porque Eu lhes perdoarei a maldade e não me lembrarei mais dos seus pecados". Isso aconteceu em Cristo, mediante o arrependimento.

Depois da morte e ressurreição de Jesus, o Espírito Santo foi dado a todo aquele que crê em Jesus como Senhor e Salvador para habitar em cada um, para ensinar-lhe e fazê-lo lembrar tudo o que nos foi dito por Jesus. A Lei de Deus escrita em nosso íntimo, em nosso coração. Por isso, alguns daqueles discípulos não morreram até terem visto o reino chegar com poder. Judas, por exemplo, não viu. Outros ouvintes que desprezaram a mensagem de Jesus também não viram. Mas os que receberam o Espírito Santo começaram uma vida nova, regenerados e lavados, cheios do poder de Deus para as coisas do Reino de Deus, não para si mesmos. Quem está no reino de Deus não governa para benefício próprio, mas é governado para benefício do outro. Quem tiver ouvidos ouça.

Assim, o Pai Nosso toma outro sentido: Pai nosso que estás no Céu, santificado seja o Teu nome, venha a nós o Teu reino e seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu. Venha, Pai, e governa sobre nós, reina sobre nós e será feita a Tua vontade. Só podemos fazer a vontade de Deus se Deus reinar em nós.

Desta forma, o Reino de Deus hoje está em todo lugar, como disse Jesus, invisível como Estado ou Nação, nem aqui nem ali, mas em todo lugar, no meio ou dentro de nós. Só quando o cristão é governado pelo Pai Eterno o reino é visto nas palavras e atitudes dos filhos de Deus. O reino se multiplica viralmente, por contágio, mas em vez de fazer mal, tem um efeito contrário ao dos filmes de zumbis, agora transformando os mortos-vivos em vivos-vivos, purificados e lavados.

Infelizmente, por isso, tanta gente tem dificuldade em crer nas boas novas, porque nem sempre vê os que se dizem cristãos serem governados por Deus ou Deus reinando sobre eles. Aí não são reino de Deus. Tal é a importância de nosso testemunho. O testemunho do crente real é a capacidade do cristão infectar o não cristão com o reino ou governo de Deus. Com tanta gente vacinada contra o Reino de Deus pelas falsas instituições chamadas cristãs que vendem orações e pelo mau testemunho de muitos irmãos, seja por imaturidade espiritual, seja por não serem realmente irmãos (o joio da parábola), o desafio para a real igreja se torna ainda maior.

O Reino de Deus não é religião. As leis de Deus não têm nenhum dos rituais religiosos e sacramentos que os homens inventaram. Batismo e ceia do Senhor não são sacramentos, são mandamentos, são símbolos visíveis da conversão e comunhão dos que são governados por Deus, mas ser batizado ou tomar a ceia não fazem com que a pessoa se submeta ao reino de Deus. Só parece.

Quem é governado por Deus é governado por leis superiores às leis dos homens. Se um dia autorizarem o aborto irrestrito no Brasil, por exemplo, os que estão sob o Reino de Deus não o praticarão, assim como o divórcio sem justificativa bíblica, e por aí vai.

Quando o reino de Deus vem, o chamado para o serviço não é mais um convite esperando resposta. É uma convocação. Recebemos uma missão e daí somos chamados de missionários, indo para onde Deus mandar ir representar o Reino de Deus, isto é, demonstrar o que é viver com Deus e levar outros ao caminho que leva à salvação eterna e a uma vida transformada.

Mas é só isso?, podem perguntar. Não. Existe um outro Reino de Deus futuro, esse, sim, um lugar, para onde serão levados todos os que deixaram-se reinar aqui pelo Senhor Jesus. Ainda não chegou, está mais próximo que quando começamos a crer, como disse Paulo em Romanos, mas só será estabelecido com a volta de Jesus, num novo Céu e uma nova Terra, não aqui, não com as estruturas familiares, governamentais e hierárquicas a que estamos acostumados na Terra. Até lá, sejamos bons súditos aqui. ■

Pandemia: você está dando mais tempo a Deus?



Wanderson Miranda de Almeida
colaborador de OJB

Você já ouviu aquela famosa discussão sobre o tempo? Uma pessoa diz que todos têm o mesmo tempo, outra diz que não é assim, a vida continua e essa discussão também. Uma coisa é certa: quem reclamava ter a agenda muito cheia e não ter tempo para Deus já não tem mais essa desculpa.

Levando em consideração que a maior parte das pessoas está ficando em casa por causa do vírus e do distan-

ciamento social, a pergunta que me vem a mente é essa: Agora você tem tempo para Deus?

É bom lembrar que Deus deve ter a prioridade na vida dos Seus servos, mas muitos servos de Deus não se preocupam muito com isso, vivem aquela vida do “servo mais ou menos” ou do “faço para o gasto”, ou coisas semelhantes. Os cristãos estão sendo distraídos muito facilmente pelas ofertas deste mundo do qual fazemos parte.

Se fizermos uma pesquisa sobre como cada cristão gasta seu dia – suas

24 horas -, será que constataremos que Deus está em primeiro lugar? Não, não creio. Os cristãos gastam muito tempo com trabalho (mesmo estando em isolamento social), com a televisão, com as redes sociais... Bem, dê uma pesquisada sobre o assunto e verá que as redes sociais estão ocupando a maior parte do tempo da maioria das pessoas (até as cristãs) e, pior, muitas vezes os cristãos estão fazendo vergonha através de suas postagens. Se, pelo menos, usassem as redes sociais como cristãos...

Para não deixar o texto muito longo, quero levá-lo a refletir sobre o que você tem feito com seu tempo. Se você está tendo mais tempo ocioso, gaste-o com o Senhor. Aproveite para estudar a Bíblia, orar, louvar, evangelizar, compartilhar seu testemunho... Agora você já não tem aquela famosa desculpa da falta de tempo. Pode ser falta de senso. Cuidado!

Se você faz parte do grupo que está em isolamento social, volto a lhe fazer a seguinte pergunta: Você está dando mais tempo a Deus? ■



CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA

O Sr. Presidente da CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA, Fausto Aguiar de Vasconcelos, no desempenho de suas atribuições, de acordo com o ESTATUTO, art. 5º e seus parágrafos, art. 9º inciso I e II e REGIMENTO INTERNO, art. 6º e seus parágrafos, **CONVOCA** as Igrejas Batistas do Brasil, a ela filiadas, a fim de enviarem os seus mensageiros, devidamente credenciados e na proporção regimental, para a **Assembleia Extraordinária da CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA**, a realizar-se na cidade do Rio de Janeiro - RJ, com início às 08:30h do dia **28 de agosto de 2020**, no **Centro Batista Brasileiro**, sito à **Rua José Higino 416, Tijuca, Rio de Janeiro**, ou podendo esta Assembleia ser feita de forma online, tendo em vista a impossibilidade por conta da pandemia. Constando da pauta **apreciação dos Relatórios das Organizações e do Conselho Fiscal**.

Rio de Janeiro, 09 de julho de 2020.

Pr. Fausto Aguiar de Vasconcelos
Presidente

“Nós amamos
porque ELE
nos amou
primeiro,” 1 João 4.19

Em setembro, aguarde.

PORQUE
ELE
ME AMOU



www.missoesnacionais.org.br/campanha2020

